

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 31 de janeiro de 1909

ARTHUR AGUEDO
DIRECTOR
LUIZ MASCARENHAS
REDACTOR
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico «ALGARVE»

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 12

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por tres mezes... 400 réis
PUBLICAÇÕES
Na sacção de Annuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.
Officinas de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 10
Propriedade da empresa de
O ALGARVE

O DESCREDITO

Não se pode dizer que ande adormecida a actividade politica dos nossos contemporaneos.

A campanha, feita pelos nossos collegas de Lisboa, contra um bem tramado conluio para descredito do thesouro portuguez e malogro de um emprestimo quasi a concluir se pelo actual governo com os banqueiros de Londres, tem excitado no publico um levantado sentimento de indignação, pelos torpes manejos de financeiros sem escrupulos ha muito supportando o odio da nação.

Realmente, se ha leis tão severas para crimes de pouca responsabilidade, affectando apenas curtos interesses pessoas, estes crimes de se desacreditar uma nação e de pôr em jogo os interesses geraes de um povo, deveriam ter pena especial para serem punidos.

Mas a alta finança nacional, pelo seu dinheiro e pelas suas altas relações, escapa-se a toda a punição e o paiz tem de gemer nas torpezas correctas de essas perversidades.

Venham os prejuizos, soffram todas as terriveis consequencias e fi quem se rindo no seu cynismo alvar esses manejadores de insidias e falsidades para beneficio de tão mesquinhos interesses.

A imprensa de Lisboa, n'uma voz quasi unanime, reclama as maiores severidades para os forjadores e coniventes d'estes descreditos da nação e vai até quasi a nitida indicação de nomes, onde se podem encontrar os responsaveis por estes condemnaveis actos.

Viu-se no desenrolar de factos denunciados, e ligados entre si por intima connexidade, que o malogro do emprestimo fôra devido a informações de proximos actos revolucionarios no nosso paiz, que nunca passaram dos projectos de fazer abortar o emprestimo do governo portuguez quasi lechado e em que os banqueiros patriotas sem escrupulos não realisavam os ganhos da sua desmesurada ambição.

Abortado o emprestimo e continuadas as difficuldades financeiras do thesouro, novas condições lucrativas seriam impostas e á custa do sangue do povo portuguez essa troupe avara realisaria novas vantagens para torpes ganancias da sua continua ambição.

Parece que o jogo não era apenas o da acção restricta do valor d'esses financeiros, mas elles haviam envolvido n'essas rédes cavilosas grupos politicos, funcionarios e homens publicos para quem a bolsa da finança se abre em facéis generosidades.

Pobre paiz! Como contra elle avançam estas alcateias vorazes de fome insaciavel para lhe exhaurirem as suas forças vitaes?!
Como não ha pejo nem escrupulos de assim se defrontarem contra o trabalho honesto, a laboriosidade honrada da nação e vem sugar-lhe tão desapiedadamente o que constitue a sua vitalidade, a condicção da sua existencia!

Está bem impressionado o espirito publico com as revelações que a imprensa periodica tem feito e a opinião não pode manfestar se mais pronunciadamente contra estes procedimentos e exige que o governo, providenciando no sentido de

descobrir os espiritos malignos investigadores d'estas proezas, os traga á reprovação do publico e á justa punição de tão nefandos crimes.

Nunca a imprensa portugueza teve motivo mais digno dos seus protestos e nem fundamentos mais justos para trazer á execração publica criminosos mais repugnantes.

Honra á imprensa, que assim zela os interesses do seu paiz e alevanta a dignidade nacional enlameada n'estes conluios do vil egoismo.

Ecos da Semana

Attendidos

Não foi em vão que no nosso ultimo numero pedimos providencias ao digno director dos serviços telegrapho-postaes do districto, o nosso velho amigo, sr. Affonso Alvaro Freire, afim de que fosse substituida a caixa do correio que está no recinto da estação do caminho de ferro, e que provámos ser insufficiente para receber toda a correspondencia que ali é lançada. O sr. Affonso Freire, um dos funcionarios mais distinctos dos serviços telegrapho-postaes, immediatamente providenciou, mandando collocar na estação uma caixa grande, que decerto comportará toda a correspondencia sem os inconvenientes que se davam com a que lá estava.

Temos por norma não regatear louvores a quem d'elles se torne merecedor e, por isso, não podemos deixar de agradecer ao sr. Affonso Freire a promptidão com que attendeu o nosso pedido que foi feito em nome do publico que de certo reconhecerá que o sr. Freire timbra em bem o servir.

Se todos os funcionarios publicos, sejam de que categoria forem, procedessem como até hoje tem procedido o sr. Freire, de certo não teriamos tanto que censurar e tudo correr a na melhor ordem.

E' assim que faz quem tem a nitida comprehensão dos seus deveres de funcionario do Estado.

Na observação

Já está sabido do publico que o sr. Ferreira Netto, que até aqui tem dirigido os interesses do partido regenerador n'esta provincia, se envolveu n'uma d'aquellas suas conhecidas manhas e a proposito da consulta de uma doença ligeira se conserva em França á espera de ver como se fixam os actuaes movimentos do seu partido.

Sabemos tambem que, tendo desagradado em Lisboa este proceder dubio do sr. Netto, os dirigentes superiores do partido regenerador resolveram considerar este seu correligionario como partidario do transfuga Campos Henriques e separado do partido regenerador.

Na provincia este modo de proceder do sr. Netto tem desagradado immensamente e os seus antigos amigos politicos estão resolvidos quasi todos a não o acompanharem no abandono a que este cavalheiro vota os seus correlegionarios.

De Faro e d'outros pontos da provincia, muitos individuos vão apresentar-se na reunião do partido regenerador que se realisa no dia 3, em Lisboa, em affirmacção da sua integridade partidaria.

Ainda bem

Consta nos que o sr. José d'Azevedo Pacheco, novo escrivão de fazenda d'este concelho, envida todos os esforços para que a sua repartição

seja mudada, visto estar nas peores condições hygienicas. E' de esperar que os desejos do sr. Pacheco sejam satisfeitos, pois representam um grande beneficio para os empregados, que têm direito a estar bem alojados e para o publico que tanto frequenta aquella repartição e tam bem tem jus a entrar n'uma casa d'onde se não arrisque a sahir doente. E não regateamos ao sr. Pacheco os louvores pela sua iniciativa

Rectificamos!!

O correspondente de Faro para o *Guadiana* fazendo o seu relato sobre a instalação do centro progressista, em que os amigos do sr. major Abolim Ascensão suadaram este seu novo presidente, descobriu: *que nas imediações do centro havia numerosos grupos populares.*

Esta de numerosos grupos populares interessando-se na instalação de um centro politico aqui em Faro é realmente picaresco!...

Vontade tinhamos nós de dizer qual o motivo da reunião d'esses grupos n'aquelle local, se o facto não representasse para nós um dos maiores soffrimentos de camaradagem jornalística que ultimamente temos supportado. O correspondente o sabe e, porque o sabe, muito foi extranhado que o seu escrupulo de escriptor sisudo não lhe determinasse reservas n'esse doloroso acontecimento e antes o quizesse converter em expansões populares para a sua reconstituição do centro progressista.

Demais que o corpo de delicto do caso lamentavel tem scenas de exhibição dentro das salas do proprio centro onde ahi lhe d'sseram coisas bem pungentes para alguém da grey.

Ainda o chefe superior

A proposito da injustificada retenção do requerimento que o subdito hespanhol, o nosso amigo o sr. Francisco Gomes Sanches, de Villa Real de Santo Antonio, apresentou ao administrador d'aquelle concelho para ser naturalizado cidadão portuguez, diz o sr. Ramires no seu hebdomadario *Guadiana* de 21 do corrente.

«Que o sr. administrador d'este concelho continua gosando excellentes saude politica e tem o prazer de contar com a absoluta confiança do chefe superior do districto».

Ainda o chefe superior do districto?!...

Isto já parece monomania cerebral que está pedindo *douches* ou *calmantes*!...

Chefe superior do districto?!...

Onde, como e porque forma foi o sr. Ramires consagrado assim chefe superior do districto?

Pois não se referia ao sr. João Lopes?

Quem lhe reconheceu ou reconhece essa categoria!

A não ser no seu jornal ainda não vimos uma tal designação de categoria para sua Ex.ª.

E até nos consta que alguns centros se dissolvem por embirrarem com essa phantasia do illustre *caudillo* progressista.

Assim aconteceu ao centro de Faro, que por isso se absteve e na sua reconstituição nos consta que protesta muito terminantemente contra uma tal prosapia e vaidade.

Está certo

Dizem as gazetas que o sr. dr. Eduardo Ayres de Mendonça, que havia pedido a exoneração de administrador do concelho d'Olhão, pelos factos que aqui temos exposto, reconsiderou continuando no seu posto.

Ora aqui está como se passam as cousas cá pelo nosso districto! Mas perguntamos nós: já se apurou a quem cabe a responsabilidade de ter sido posto em liberdade o Capinha? Pois, se ainda se não apurou, parecc-nos que o sr. dr. Ayres de Mendonça fez mal em reconsiderar.

Governador Civil

Dignou-se o sr. dr. João Lopes vir ao seu districto; esteve aqui algumas horas, as sufficientes para assignar a folha do vencimento e já foi para Silves, d'onde retirára para Lisboa, muito brevemente.

Faz o sr. dr. João Lopes muito bem em assim proceder, pois, para nós, o verdadeiro culpado da sua indifferença pelo districto de que é chefe, é unicamente o sr. ministro do reino, que devia obrigar-o a permanecer um pouco mais no seu logar.

Ubicuidade?

Lemos n'um jornal que o sr. José d'Azevedo Pacheco, escrivão de fazenda n'este concelho, continua a exercer o cargo de administrador em Loulé.

Nada vemos n'isso de extranho, pois sabemos que o sr. Pacheco está legalmente auctorisado a exercer aquelle cargo; o que, porém, nos parece que não pode ser permitido é sua ex.ª accumular os dois cargos em que está investido, a não ser que a lei seja uma historia.

Saberemos, no entanto, se tal accumulacção se dá, para depois dizermos de nossa justiça.

EXEQUIAS

Em suffragio da alma de el-rei D. Carlos e do principe real D. Luiz Philippe, tem logar amanha, pelas 11 horas, na Sé Cathedral d'esta cidade, missa seguida de *Libera mé*. Estes actos serão presididos pelo venerando Prelado da diocese, que se fará acompanhar do cabido, seminario e mais clero.

Os ultimos acontecimentos

Meu formoso Director

A preguiça foi a causadora do prolongado silencio, que tem havido em eu transmitir-lhe as vibrações dos meus neurones, e v. ex.ª soffreu muito de impaciencia, porque o contraria cruamente não ter muitos e bons artigos sobre politica partidaria para publicar no seu excellentes jornal, que é um modelo de independencia.

Em habilidades talvez o exceda a folha do *Guadiana*, mas em compensação lá tem a sua gazetilha a competir com as poesias d'ella.

Creio que em modestia e logica não ha coisa que bata mais certo.

Ha duas verdades profanas, de flagrante actualidade, que me amedrontam seriamente: o rejuvenescimento do rotativismo á cacheirada e a praga moderna de chefias.

Pode dizer-se que a nossa decadencia moral e material está na razão directa do apparecimento de chefes politicos. São já tantos n'este paiz, que, mais algum tempo decorrido, havia mais chefes que subordinados.

Ha chefes superiores, chefes districtaes, chefes concelhos, chefes parochiaes... multiplicados.

Já ha chefes a trez por 5 reis.

Comprehende-se a utilidade de centros locais em correspondencia directa com o seu chefe de partido, para lhe

comunicar sem adulterações as conveniencias da respectiva parcialidade e para trabalhar no sentido dos interesses geraes. E' uma organisação semelhante á dos municipios na sua origem e essencia, mas es intermediarios, que a politica moderna tem inventado para seu uso dissolvente, são os maiores dissolventes da razão humana.

Todos sabem o que acontece á manteiga, ao azeite, ao vinho, ao vinagre, ao chouriço por causa dos intermediarios. E' a desgraça dos homens e das mulheres, como tambem das senhoras. E' a margarina, o oleo de amendoim, a mixórdia, o acido sulfúrico, a carne de burro, que nós mettemos no estomago. Até o pão nosso de cada dia nos entra no corpo, deshumanamente falsificado pela cubija sordida dos intermediarios.

A proposito. Ahi em Faro constituiu-se um centro em um dos dias de festa, segundo contaram os periodicos, que jubilo acceptou um antigo chefe geral de partido, e mais um chefe provincial, outro concelho e mais um presidente. Esqueceu-se de aceitar tambem um comandante, um director geral, um gerente e um capatez.

D'esta engraçada trapalhala, que só tem semelhança com as situações imprevisas das mil e uma noites ou as de Rocambolle, ha de reultar necessariamente cair o panno antes da comedia acabar. Veremos.

E' um centro minimo, mas com mais chefes do que infusorios tem uma gota de cerveja avariada, vista ao microscopio. Parece se com a guardapiza de uma saia de chita cheia de pulgas, as quaes aliás não fazem mal, mas não deixam dormir a gente.

Parece mais ch'a de posta do que de prosador.

Mas em Faro havia já um centro da mesma côr politica e para nada lhe faltar tambem tinha o seu presidente honorario, figura decorativa de 1.ª ordem.

Que é feito d'esse centro? Suicidou-se? Ninguem deu por tal.

E tambem para que servia viver quem tinha uma vida inutil e desapreada? E' o fim fatal dos centros com muitos chefes.

Aqui em Tavira houve, mas não sei se ainda existe, um centro progressista. Tem sido tambem um nucleo politico completamente inutil para as luctas partidarias e para manifestações de prestigio, devido sem duvida a existencia do seu intermediario. N'outros tempos e quando havia um agrupamento da mesma natureza, tendo por presidente José Julio d'Oliveira Baptista, que se entendia directamente com o chefe do seu partido, a politica progressista floresceu em Tavira e luctou victoriosamente com adversarios poderosos, que já não vivem tambem na maior parte, vencendo eleições e sendo respeitadas. Hoje, se ainda existe, é um grupo sem ideal concreto, sem energia, sem liberdade de acção, sem razão de ser, sem hombridade; simplesmente um grupo de escravos occupado em promover apenas o engrandecimento do seu senhor e conselheiro, o tal intermediario.

Ultimamente esse nucleo até trahiui ligações e compromissos com uma fraqueza e um desaire, que faz dó pelas qualidades de muitos, se não de todos os seus elementos.

Isto aqui está hoje como no tempo do pae Adão, fóra do Paraizo. Aqui vicejam hoje Caim e Abel, mas com sensivel differença: ainda Abel não morreu, porque Caim não encontrou a pedra homicida, e como o Diabo pode levar ambos antes do mais nada, protegem-se mutuamente, irmãosinhos op.

portunos, com o auxilio de seus respectivos grupos.
Um d'elles, diga-se sempre a verdade, está continuamente no seu posto, intransigente e coherente, com intermediario tambem, mas de melhor especie. O outro, o progressista, tem um intermediario, tendo e mantendo, da manteiga, do azeite, do vinho, do vinagre, do chourico e das conservas.

o tratar durante tanto tempo; e por muita que seja a sua gratidão, nunca será bastante, para lhe agradecer devidamente tudo quanto lhe deve.

para pagamento d'esses bilhetes e assim assistirem os transtornos que podem sobrevir de falta de tropas nas estações. Foi nomeado para colaborar na redacção d'uma publicação e sub inspector escolar de Faro o sr. Joaquim José Trindade.

— Os grévistas de Villa Nova de Portimão tem distribuido protestos impressos contra os seus camaradas que se pararam da greve.

irmão Samuel.
— Regressou de Lisboa o sr. dr. Celorico Gil, que ali havia ido assistir a reunião do partido republicano. Em sua companhia veio o nosso collega do Seculo, sr. Arthur Caldas.

Instituição sympathica

Academia de ser fundada a conferencia de S. Vicente de Paula, para socorrer os pobres e envergonhados nas suas proprias casas, depois de se averiguado o seu estado de necessidade. Já se tem socorrido alguns d'elles. Aceitam-se quaesquer socorros, quer em dinheiro, quer em generos ou roupas. São convidados a entrarem para esta sympathica obra todos os cavalheiros que de boa vontade queiram socorrer os verdadeiros necessitados e a todos os conferentes e permissos apresentarem verbalmente ou por escripto o nome e residencia dos pobres que conhecerem em estado de necessidade de socorros. Admittem-se socios conferentes, assistentes as reuniões e socios subscritores que se limitam a mandar a sua esmola. Não ha quotas, cada um dá o que pode ou quer.

— O sr. dr. José Bento Marim, doutor em medicina e cirurgião, que ha bastante tempo tem estado em Faro em tratamento, retirou para sua casa naquelle dia, para estar em via de restabelecimento, pelo que muito encorajamento o felicitamos.

— Foi nomeado governador do Cabo Verde o sr. Martinho Montenegro, que tem estado nesta cidade com a commissão de commandante da Corveta Palmeira.

— Foi nomeado vice-presidente da relação de Lisboa o nosso comprouviciario e conselheiro desembargador João José da Silva.

Tayira, 27 de janeiro de 1909.
Amigo verdadeiro.
Possidonio Carloso

Contribuições

O sr. conde do Cabo de Santa Maria, presidente da camara municipal d'este concelho, propoz na ultima sessão d'esta collectividade que fosse pedida telegraphicamente ao sr. ministro da fazenda, prorrogação do prazo para pagamento das contribuições do Estado.

O Rapido

A camara municipal d'este concelho deliberou, por proposta do sr. José Alexandre da Fonseca, officiar a todas as suas congregações da provincia, a fim de solicitar do conselho d'administração das linhas de ferro do Estado, que o rapido seja bi semanal, e entre Lisboa e V.ª Real de Santo Antonio.

— Foi nomeado governador do Cabo Verde o sr. Martinho Montenegro, que tem estado nesta cidade com a commissão de commandante da Corveta Palmeira.

— Foi nomeado governador do Cabo Verde o sr. Martinho Montenegro, que tem estado nesta cidade com a commissão de commandante da Corveta Palmeira.

— Foi nomeado vice-presidente da relação de Lisboa o nosso comprouviciario e conselheiro desembargador João José da Silva.

LIGA NAVAL

Os corpos gerentes do Conselho Regional da Liga Naval de Faro, destrubuiram profusamente a seguinte circular, que tem por fim realizar nesta provincia a instituição de nucleos diversos de fins uteis subordinados á cultura e instrução de róisas do mar.

AGRADECIMENTO

Jose Bento Marim, penhorado com testamento, que se dignaram testemunhar-me todo o seu apreço durante o longo periodo em que estive em Faro, tratando-se de um inveterado padecimento de que ha longos annos soffro e de uma enterte infirmitade que me tornava acrobrou já na convalescença d'aquella enfermidade, vem por este meio testemunhar a todos os seus agradecimentos e a sua profunda gratidão.

— Foi nomeado governador do Cabo Verde o sr. Martinho Montenegro, que tem estado nesta cidade com a commissão de commandante da Corveta Palmeira.

— Foi nomeado governador do Cabo Verde o sr. Martinho Montenegro, que tem estado nesta cidade com a commissão de commandante da Corveta Palmeira.

— Foi nomeado vice-presidente da relação de Lisboa o nosso comprouviciario e conselheiro desembargador João José da Silva.

A acção da Liga Naval, em Faro, esteve por muito tempo paralyzada; mas, removidas pela boa vontade de muitos, as causas que entravavam o exercicio da sua nobre e altruista missão, pôde, agora, entregar-se a proficuo trabalho.

NOTICIARIOS E AMALGAMO

Retirou na quinta-feira de Portimão uma grande parte de força ali destacada para manter a ordem contra as supostas desordens dos grévistas.

— Foi nomeado governador do Cabo Verde o sr. Martinho Montenegro, que tem estado nesta cidade com a commissão de commandante da Corveta Palmeira.

— Foi nomeado governador do Cabo Verde o sr. Martinho Montenegro, que tem estado nesta cidade com a commissão de commandante da Corveta Palmeira.

— Foi nomeado vice-presidente da relação de Lisboa o nosso comprouviciario e conselheiro desembargador João José da Silva.

Ha problemas instantes a estudar, como seja a melhoria da legislação da pesca; extinguindo-a dos defeitos que impede a sua natural expansão; promover a criação d'escuelas onde se ensine, d'uma forma pratica, tudo quanto diga respeito ás artes haleticas; criação d'um asylo para pescadores invalidos, á semelhança dos salons homeopaths, que tantos auxilios prestam a esta classe laboriosa, valente e tão digna de protecção; tentar o povoamento das riosas ribeiras, rios e braços de mar com espécies ichthyologicas apropriadas, que nelles possam viver e reproduzir-se, o que importa fomentar o augmento da nossa riqueza piscicula etc.

AGRADECIMENTO

João Carlos Gomes Mascarenhas, profundamente penhorado, vem por este meio agradecer ás pessoas de Portimão e de outras terras, não só o affonso das suas visitas, como o bondoso interesse que se dignaram dispensar-lhe na sua longa doença, não podendo fazer pessoalmente a sua despedida como desejava, ou lhe não permitir o seu estado de saúde.

— Foi nomeado governador do Cabo Verde o sr. Martinho Montenegro, que tem estado nesta cidade com a commissão de commandante da Corveta Palmeira.

— Foi nomeado governador do Cabo Verde o sr. Martinho Montenegro, que tem estado nesta cidade com a commissão de commandante da Corveta Palmeira.

— Foi nomeado vice-presidente da relação de Lisboa o nosso comprouviciario e conselheiro desembargador João José da Silva.

Estes estudos, que aliás não saiem da esphera ordinaria do esforço humano, não devem fazer-se, por quanto d'elles não serão benefícios apreciaveis para a riqueza algaria e bem estar para os seus filhos; pelo desenvolvimento consequente do commercio e das industrias.

— Foi determinado por um artigo mandado affixar nas estações dos annos de ferro que os passageiros que tenham de comprar bilhetes de passageiros vão já munidos da quantia precisa

— Foi nomeado governador do Cabo Verde o sr. Martinho Montenegro, que tem estado nesta cidade com a commissão de commandante da Corveta Palmeira.

— Foi nomeado governador do Cabo Verde o sr. Martinho Montenegro, que tem estado nesta cidade com a commissão de commandante da Corveta Palmeira.

— Foi nomeado vice-presidente da relação de Lisboa o nosso comprouviciario e conselheiro desembargador João José da Silva.

— Foi determinado por um artigo mandado affixar nas estações dos annos de ferro que os passageiros que tenham de comprar bilhetes de passageiros vão já munidos da quantia precisa

— Foi nomeado governador do Cabo Verde o sr. Martinho Montenegro, que tem estado nesta cidade com a commissão de commandante da Corveta Palmeira.

— Foi nomeado governador do Cabo Verde o sr. Martinho Montenegro, que tem estado nesta cidade com a commissão de commandante da Corveta Palmeira.

— Foi nomeado vice-presidente da relação de Lisboa o nosso comprouviciario e conselheiro desembargador João José da Silva.

A catastrophe em Italia

Dam s em sognida o programma do sarau, no dia 3, que continua a despertar o maior interesse:
1.ª parte: a) Hymnos italiano e portoguez pela orchestra; b) Vais des jolies, romanza do Tagliatelli, pela ex.ª sr.ª D. Lucinda Garrido; c) Clair de lune, sonata de Bethoven, para piano pela ex.ª sr.ª D. Mariana Mascarenhas; d) Berceuse, de Aiton, para violino, pelo sr. Elias Sabath; e) Sognia, romanza de Schira, pela ex.ª sr.ª D. Leonor Chelmichi; f) Bohème, selecção da opera de Puccini para dois bandolins, mandola e piano pelos srs. J. Ramos, Abraham Sabath, dr. Alberto de Moraes e Ribeiro Neves.
2.ª parte: Representação da comedia, de Julio Dantas, em 1 act., D. Beltrão de Figueira, pelas ex.ª sr.ª D. Justina Fialho, Rachel Saqueira e srs. José Matos, Eulirido Garrido, dr. Justino Bivar e Raul Bivar.
No fim d'esta comedia o pelos seus interpretes o ex.ª sr.ª D. Luna Amram, D. Maria Seabra e D. Amélia Salter e pelos srs. Bernard Ayalla, que o tem ensaiado cuidadosamente, Elias Sabath e Antonio Montenegro, será dançado o lindissimo minuetto de Boecherini.
3.ª parte: a) Mignon, romanza da opera de Ambroise Thomas pela ex.ª sr.ª D. Leonor Chelmichi; b) Mazurka, de Godard, pela ex.ª sr.ª D. Eugenia Fonseca; c) Fausto, romanza da opera, de Gounod, pela ex.ª sr.ª D. Lucinda de Garrido; d) Berceuse, da opera Jocelyn, para bandolim, pela ex.ª sr.ª D. Mariana Mascarenhas; e) D. Carlos, romanza da opera de Verdi, pela ex.ª sr.ª dr. Alvaro de Bettansourt Athayde; f) 1.ª—Cangão de Coimbra, de J. Elysen; 2.ª—Serrana, alegarrada e côro da opera de Alfredo Keil; 3.ª—Los Africanistas, côro da zarzuela de Caballero, pelos côros que são compostos pelas ex.ª sr.ª D.

Aida Romero, D. Amelia Salter, D. Anna Bivar, D. Beatriz Ayalla, D. Frederica Sieuve, D. Izabel Fialho, D. Justina Fialho, D. Lucia Sieuve, D. Lucinda Garrido, D. Luna Amram, D. Maria Manuella Inguez, D. Maria Seabra, D. Orovinda Sequerra, D. Rachel Amram, D. Rachel Sabath, D. Rosa Moraes, D. Virginia Pereira Leite e pelos srs. Abraham Sabath, Dr. Alberto de Moraes, Annibal Alexandre, Antonio Montenegro, Constantino Cumano, João Archanho, João Fonseca, José Bivar, José Duarte, José Garrido, José Mattos, José Seabra, dr. Justino Bivar, Raul Bivar, Samuel Sequerra e dr. Victor Fenecca.

Solistas: D. Amelia Salter e D. Rosa Moraes e os srs. João Archanho e dr. Alberto de Moraes.

O espectáculo começa ás 8 e meia em ponto.

Preços

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes items like 1.ª ordem frente, 2.ª ordem frente, Frisas, Placeta, Varandas.

CORRESPONDENCIAS

Castro Marim, 27-1-1909

Appareceu no Guadiana, de 21 do corrente, um artigo sobre a camara municipal de Castro Marim, classificando de venegas, atropelos e conluos, ainda os mais immoraes, os processos de que os actuaes vereadores se serviram para vencerem o partido progressista n'essa eleição e não encontrando nos edis da mesma municipalidade outra actividade e talento a não ser a perseguição. E conclue o artigo com um brado de lastima pela sorte que nos espera.

Agora pretende a camara mandar arrumar o edificio dos paços do concelho, que ameaça desabar, mas para cujas obras tem de contrahir um empréstimo, o qual deve ser pago com o mesmo rendimento que a camara tem actualmente e não com aggravamento de impostos como insidiosamente se pretende propalar.

E note-se que a necessidade d'essa obra é reconhecida pela vereação progressista que a mandou estudar e colheu informações para contrehir o empréstimo.

O que era indispensavel e proveitoso feito pelos progressistas, acha o articulista desnecessario e ruinoso feito pelos regeneradores!

Sobre a forma como correram os actos da eleição camarária já é bem, publico o bastante para se reconhecer de que lado as vinganças, os atropelos e até o assalto á urna, e a respeito de culmies e actos immoraes basta lançar os olhos para a lista dos promettentes á vereação, para se reconhecer á primeira vista, qual d'elles é capaz de os praticar.

E deixe-se o compassivo informador de lastimar este concelho por estar mettido nas mãos dos regeneradores, porque os municipaes bem conhecem que a sua administração tem sido e será honesta e cuidadosa, e não aquer de forma nenhuma que á frente de quella corporação se ponha qualquer adventicio immoral q e appareça escorçado d'onde nasceu.

Castro-Marim, 28-1-1909

Cá temos outra vez o incorrigivel Manuel Seraphim com mais duas coimas por serem encontradas nos dias 24 e 25 do corrente oitenta cabras suas, ceifando em ceira, oitenta cabras suas, ceifando em ceira, oitenta cabras suas, ceifando em ceira.

Perde o guarda-campo o seu tempo em querer impedir que o resistente Seraphim ou outro da mesma parcialidade transgridam as posturas camarárias, quando essas transgressões tenham de ser julgadas pelo sr. Juiz da Lagôa.

Pode estar descansado que lá irão as mesmas testemunhas de defezo ou outras do mesmo paiz declarar que as cabras não pisaram a ceira, embora não saibam onde ella fica.

E a sentença absolutoria já está em preparação. Continua, anjo do céu, a devassar com teu gado a propriedade alheia, fiado na impenitencia garantida pelos processos da policia progressista nas mãos de quem está a auctoridade que te devia condemnar, mas cautella não faças perder a cabeça aos proprietarios a quem prejudicas e que se vejam na necessidade de fazer justiça por suas mãos.

Secção de annuncios

Editos de 10 dias

2.º annuncio

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, e cartorio do escrivão privativo do tribunal do commercio, na acção movida por Francisco Martins Caiado, d'esta cidade, contra Antonio Martins Caiado e outros da freguezia de S. Braz, correm editos de dez dias a contar da segunda publicação d'este annuncio, marcando o prazo de doze dias para a liquidação e citando tanto o socio liquidatario para a apresentação de contas dentro d'aquelle prazo, como todos os outros interessados na sociedade, em conta da participação estabelecida entre o fallecido José Martins Caiado e o dicto Antonio Martins Caiado, para, no prazo de cinco dias, posterior áquelles doze dias marcados por despacho de vinte de janeiro de

1909, deduzirem por embargos qualquer impugnação que considerarem de seu direito sendo citados os lementes na pessoa de sua mãe D. Catharina da Conceição Caiado bem como o Ministerio Publico.

Faro, 23 de janeiro de 1909.

O escrivão do tribunal do commercio

José Joaquim Peres

Verifiquei

O juiz substituto, em exercicio

Aguedo

Arrematação

2.º ANNUNCIO

No dia 7 do proximo mez de fevereiro, se hade pôr em praça publica e arrematar a quem maior laço offerecer sobre a avaliação, á porta do Tribunal judicial d'esta cidade, na Travessa Rasquinho, a seguinte propriedade pertencente ao casal inventariado de José Martins Castelhana, casado que foi com Maria do Carmo, do sitio da Igreja, freguezia da Conceição, e vai á praça por deliberação do conselho da familia e accordo dos interessados para pagamento do passivo approved, a saber: Uma fazenda no sitio da Lobita, freguezia da Conceição, que consta de vinha, figueiras, amendoeiras, uma oliveira e uma alfarrobeira, foreira em 1735 reis annuaes, sendo 1265 reis a Antonio Pedro Leal, e 530 reis a Dona Emilia Pinto, ambos d'esta cidade, avaliada, depois de abatidos os capitales dos féros e um laudemio, em 159.998 reis.

As despesas da praça e da contribuição de registo serão feitas por conta do arrematante.

Faro 15 de janeiro de 1909.

O escrivão

Antonio Pedro Carrajolla Travassos Neves.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito

Falleiro

Editos de 30 dias

2.º PUBLICAÇÃO

Pelo juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do escrivão privativo do tribunal do commercio, em acção para reforma de um titulo do credito mercantil perdido, respectivo a uma acção da Companhia de Pescarias do Algarve, com o numero 156, averbada em nome de D. Victorianna Silveria Baptista, também conhecida por Victorianna da Silveira Baptista, já fallecida, moradora que foi em Lisboa, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando todas as pessoas incertas que se julgarem com direito a intervir na referida acção, para o fazerem n'aquelle prazo.

Faro, 12 de janeiro de 1909.

O escrivão.

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz de direito,

Falleiro.

A EQUITATIVA DOS E. U. DO BRAZIL

REIS 1:000\$000

Devidamente auctorizada por alvará do digno juiz de Direito d'esta comarca de Faro, recebi d'A Equitativa dos E. U. do Brazil, Sociedade de Seguros mutuos sobre a vida, com sede no Rio de Janeiro, por sua Filial em Portugal, a quantia de UM CONTO DE REIS, em moeda portugueza, importancia do seguro que sobre a sua vida e á sua ordem havia effectuado na referida Sociedade meu fallecido marido João Francisco Xavier da Silva Reis, como consta da apolice N. 21238, a qual devolvo á mesma Sociedade para ser cancellada e d'ella dando quitação á Equitativa dos E. U. do Brazil.

Faro, 25 de janeiro de 1909

(a) Thereza Coimbra de Jesus Reis

Como testemunhas (a a)

Manuel Ignacio Nugas

Bento José da Silva

Segue-se o reconhecimento

AVISO

Para cumprimento no disposto no § 1.º do artigo 155 do codigo processo commercial, são convidadas as pessoas que tiverem achado uma acção da Companhia de Pescarias do Algarve, com o numero 156, averbada em nome D. Victorianna da Si veira Baptista, já fallecida, moradora que foi em Lisboa, para virem apresental-a no juizo de direito da comarca de Faro, onde corre a acção respectiva para reforma d'aquelle titulo.

Faro, 12 de janeiro de 1909.

O escrivão privativo do Tribunal do Commercio.

José Joaquim Peres

Verifiquei

O Juiz de Direito

209

Falleiro

Annuncio

José da Costa Mealha, negociante e morador em Loulé annuncia, em cumprimento do disposto no § 2.º do art.º 6.º do Decreto de 21 d'Outubro de 1863, que requereu na Administração do Concelho de Faro licença para estabelecer um deposito de Carbueto de Calcio em um armazem situado na Rua Conselheiro Bivar da cidade de Faro, o qual confronta do Norte com Rua do Conselheiro Bivar, Nascente, Sul e Poente com os herdeiros do Doutor José Francisco Guimarães. Que já foram affixados os respectivos editos e que durante o prazo marcado nos mesmos, que é de 30 dias, são convidadas todas as auctoridades publicas, chefes e gerentes

de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a reclamar por escripto na Secretaria da Administração do dito concelho contra a concessão da licença requerida.

Faro, 12 de Janeiro de 1909

José da Costa Mealha

Arrematação

1.º ANNUNCIO

No dia 21 do proximo mez de Fevereiro, por onze horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta cidade, na Travessa Rasquinho, se hão de arrematar em hasta publica a quem mais der sobre o valor com que se acham inscriptos na respectiva matriz predial os seguintes bens, pertencentes a Francisco Ramos morador no sitio do Bengado, freguezia de São Braz, penhorados na execução que contra elle move a Fazenda Nacional a saber: metade d'um moinho movido a vento no sitio do Bengado, freguezia de São Braz, sendo o valor da metade penhorada 65:000 réis.

A terça parte d'um moinho movido a vento e terra que o rodeia no mesmo sitio do Bengado, sendo o valor da terça parte penhorada 30:500 réis.

A contribuição de registo e despesas de praça serão pagas pelo arrematante. Por este ficam citados os credores incertos do executado para assistirem á praça.

Faro, 27 de Janeiro de 1909

O escrivão

Antonio Pedro Carrajolla Travassos Neves.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito Substituto

Aguedo

NECROLOGIA

Fallecerem em Olhão a sr.ª D. Maria Angela Portuguez, irmão do sr. Manoel Rodrigues Portuguez e a sr.ª D. Isabel Bento Gomes, cuhlada do sr. Ribeiro Alves.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

Communicados

Olhão, 27-1-909

Sr. Redactor.

Com esta mesma epigrapho se lê no seu miui lido e acreditado jornal O Algarve, uma segunda noticia em que se deprehende nitidamente que se, na primeira publicada em outro numero v. foi mal informado, n'esta então foi malevolamente enganado.

Como tão calumniosa noticia prejudica grandemente a minha pessoa e honra, o caracter de v. não consentirá, de certo, que nas columnas do seu sempre leal jornal pervaleça a calumnia á verdade.

Quem o informou da maneira como os factos se passaram, premita-me v. que lhe diga com toda a sinceridade, que, ou nada souba d'elles, ou então teve deslante de faltar á verdade.

Sem receio algum que m'acontestem, com a devida permissoão de v.ahi váe a verdade exacta do que se passou.

Nem o sr. administrador d'oste concelho, Ayres de Mendonça, me mandou prender, porque n'esse dia estava doente, naturalmente para assumir a responsabilidade da maneira arbitrária como foi feita a minha prisão, nem os tres insignificantes riscos que o sr. Verissimo tem na cara, a que chamam (para fazer cavallo de batalla) navalladas, pois são ellas de tal gravidade que os ex.ºs medicos lhe não deram impossibilidade de trabalhar: foram feitos com a lamina do canivete, mas sim com o cabo que era de lata; nem eu estive preso na cadeia d'esta comarca, mas tão somente n'uma casa de detenção; nem, por consequencia, fui o carcereiro que me puz em liberdade, mas sim o official de diligencias da administração d'este concelho, o sr. Albino d'Oliveira, com uma ordem por escripto que lhe enviou o sr. administrador, dr. Ayres de Mendonça.

Esta é a expressão da verdade. No caso contrario, é ao ex.º sr. dr. Ayres de Mendonça, digno administrador d'este concelho, que lhe cumpre vir, a publico, fazer o dementido do que aqui affirmo, sem receio algum.

Pela publicação d'esta minha defeza lhe fica summamente grato o que é

De v.

Sebastião dos Santos Matheus Capinha.

CAFÉ ESMERALDA

DE
IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO
FARO

**O mais antigo, afreguezado e bem
fornecido da provincia.**

Optimo serviço de meza redonda
Fornece almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

OURIVESARIA LOPES
FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes

Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata

Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros

Agente da Remington machina de escrever
Agente de A nacional seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCEIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbão

Óleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — **CUNHA** — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—L.

F. J. PINTO JUNIOR & CA

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO

Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro, esmaltado e alumina, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortica para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

**Sempre grande e variado sortido
de objectos proprios para brindes**

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE
Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

HAVANEZA PHENIX

DE
TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toillete, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES

F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL
Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços ratisimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares, óculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

**Temos officina onde se executam todos os trabalhos
pertencentes a sua industria.**

PREÇOS MODICOS

CARBURETO DE CALCIO ITALIANO

De 1.^a qualidade

PREÇO CORRENTE

Tambores com 100 killos réis 8:000
Caixas 50 » 4:000

FARO, 31 DE AGOSTO DE 1908

MODESTO GOMES REYES



TALHO N.º 2

JOÃO DA SILVA

Carne de vacca para biffes kilo	400 réis
Carne de vacca sem osso	320 »
Pá, alcatra, etc	240 »
Peito, abas, etc	200 »
Carneiro: perna e costellas	220 »
Pá e peito	200 »

Para beneficiar o publico de Faro, este talho conserva-se aberto até ás 6 horas da tarde, excepto aos domingos e dias sanctificados, que fechará ás 3

DEPOSITO DE DROGARIA PENINSULAR

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22

DEPOSITO RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DRUGARIA, TINTAS, ÓLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PEREQUINAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO, ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESA E DE CORTICA, MOSAICOS, AZULEIJOS, PASSADEIRAS, TAPETES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio portuguez de 1.^a qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

DAVIDS BATH

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos= 55:000 contos

PREMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra, n.º 39, rua Direita em FARO.

Empresa Automobilista Veloz

FORNECEDORA DA CASA REAL

Representante, em Lisboa, das afamadas mareas de automoveis **Wartai e Brouhot**

CORRESPONDENTE EM FARO

Eliezer Sequerra.

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facilis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO

10

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—43

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmore paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTOR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS.

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobílias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumatama, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

PIANOS

Em exposição permanente, pianos do auctor **Lubeiz**, muito conhecidos e acreditados na provincia do Algarve.

Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR

124